

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



A leitura do texto foi acompanhada por familiares de vítimas

CPI do Metanol aprova medidas contra adulteração de bebidas

A CPI do Metanol da Câmara Municipal de São Paulo aprovou por unanimidade, nesta terça-feira (1º), o relatório final das investigações sobre a venda de bebidas alcoólicas adulteradas na capital. O documento, com 58 páginas, recomenda a integração entre órgãos públicos para cruzar denúncias, a exigência de notas fiscais em todas as etapas da cadeia comercial e campanhas permanentes de orientação aos consumidores. Instalada em outubro de 2025, a comissão ouviu vítimas, familiares, comerciantes, representantes do setor e especialistas. O relatório será enviado ao Ministério Público do Estado de São Paulo, ao Procon, à Vigilância Sanitária e às secretarias municipal e estadual da Saúde. Segundo o governo estadual, 54 casos de contaminação e 12 mortes haviam sido confirmados até maio de 2026.

CPI apura transações imobiliárias do Jockey

A CPI do Jockey Club ouviu terça-feira (1º) dois representantes da Nova Paulista Empreendimentos Imobiliários sobre a compra de potencial construtivo da entidade. Segundo um dos depoentes, duas operações somaram 26 mil metros quadrados e R\$ 15 milhões. Vereadores pediram documentos adicionais para analisar as transações. O atual presidente interino e o ex-presidente do clube também foram convidados, mas não compareceram. A comissão investiga possíveis irregularidades fiscais e imobiliárias.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



A comissão investiga possíveis irregularidades fiscais e imobiliárias

Editais de arte urbana prevê até R\$ 4 milhões

A Secretaria Municipal de Cultura abriu inscrições para o edital 2026 do Museu de Arte de Rua (MAR), que destinará até R\$ 4 milhões a projetos em espaços públicos de São Paulo. As propostas podem ser enviadas até 20 de setembro. O chamamento tem três categorias. Intervenções artísticas inéditas poderão receber até R\$ 100 mil por projeto. A restauração ou requalificação de obras existentes terá limite de R\$ 80 mil. Festivais de grafite e arte urbana, com vários artistas e programação de oito horas, terão R\$ 100 mil por proposta.

Pagamento antecipado em parcela única

Cada categoria ficará com pelo menos 15% do orçamento. O restante do dinheiro será destinado aos projetos com maior pontuação. O pagamento será antecipado, em parcela única, após a análise dos documentos, a assinatura do Termo de Execução Cultural e a validação dos dados bancários. As inscrições para participar do chamamento devem ser feitas no portal de editais da Secretaria de Cultura

Debate sobre o SUSP

A implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) foi discutida em seminário realizado na segunda-feira (31), na Câmara Municipal da cidade de São Paulo. O encontro abordou a aplicação do modelo criado para integrar a atuação dos órgãos de segurança pública nas esferas federal, estadual e, também, municipal.

Segurança em discussão

O Sistema Único de Segurança Pública é regulamentado pela Lei federal nº 13.675, de 2018, que também criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O seminário na Câmara Municipal foi organizado pela Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo e teve o apoio dos vereadores Jair Tatto (PT) e Senival Moura (PT).

Direitos dos idosos

A Comissão do Idoso da Câmara Municipal de São Paulo discutiu a fila por moradia na Vila dos Idosos, a demora na concessão do BPC e mudanças no CadÚnico da cidade. Idosos da capital paulista relataram falta de transparência na lista habitacional e dificuldades provocadas pela necessidade constante de renovar anualmente a inscrição.

Fila por moradia

A SMADS informou que não possui dados sobre pedidos do BPC ainda analisados pelo INSS e que a fila da Vila dos Idosos é administrada pela Cohab. A comissão pediu informações sobre o conjunto habitacional. O encontro também tratou das entrevistas domiciliares exigidas no CadÚnico para pessoas que declaram morar sozinhas.

Homenagem a cronistas

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na segunda-feira (31), a segunda edição de uma solenidade em homenagem a jornalistas esportivos. Os profissionais receberam Votos de Júbilo e congratulações do Legislativo paulistano. O evento foi proposto pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB) em parceria com a Associação de Cronistas.

Jornalismo esportivo

A cerimônia reconheceu 21 profissionais ligados à cobertura esportiva. Entre os homenageados estavam Alex Muller, Alinne Fanelli, João Paulo Cappellanes, Marina Bufoni, Milene Domingues, Osmar Santos, Regiani Ritter, Renata Fan e Ulisses Costa. Também receberam a homenagem jornalistas de rádio, TV e outras áreas da imprensa.



DIVULGAÇÃO/USP

Dados mensais podem passar por atualizações ou reclassificações

Homicídios caem 25% no mês de julho na cidade de São Paulo

Capital registrou 33 mortes intencionais e nenhum latrocínio

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou queda de 25% nos homicídios dolosos no mês de julho de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de SP, foram contabilizadas 33 mortes intencionais, ante 44 em julho de 2025.

O resultado representa o segundo menor número de homicídios dolosos registrado na capital para o mês de julho desde o início da série histórica, em 2001. A classificação abrange os casos nos quais há intenção de matar.

No acumulado entre janeiro e julho, a capital paulista registrou 260 homicídios dolosos. No mesmo período de 2025, foram contabilizadas 292 ocorrências. A diferença corresponde a uma redução de 10,9% e coloca o indicador no segundo menor patamar da série histórica para os sete primeiros meses do ano.

Os dados também mostram que a cidade de São Paulo encerrou julho sem registros de latrocínio, crime caracterizado pelo roubo seguido de morte. Foi a primeira vez, em 26 anos, que a cidade não contabilizou ocorrências desse tipo durante o mês. Em julho do ano passado, foram

registrados três casos.

Entre janeiro e julho de 2026, a capital paulista teve 16 latrocínios, oito a menos que os 24 registrados no mesmo intervalo do ano anterior.

A redução total foi de 33,3%. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, esse é o menor número da série histórica para o período.

A pasta atribuiu a redução dos crimes violentos ao trabalho conjunto das polícias Civil e Militar, que inclui ações de policiamento preventivo, investigação e identificação de suspeitos. O material divulgado, no entanto, não detalha quais operações ou medidas específicas contribuíram diretamente para os resultados.

De acordo com o Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa, as investigações envolvem coleta de vestígios, análise de imagens de câmeras, identificação de testemunhas e cruzamento de informações. Os elementos reunidos são usados para localizar suspeitos e encaminhar os casos à Justiça.

Os números apresentados correspondem aos registros policiais classificados como homicídio doloso e latrocínio. Os dados mensais podem passar por atualizações ou reclassificações durante o andamento das investigações.